

2 DE JANEIRO DE 2022 POR MICROBIOLOGANDO

# Petiscos que sobraram do Natal 2021: quando ter vermes só ajuda os vírus

Dr. Carlos E. Silva – DEMIP/UFRGS

Como os helmintos influenciam a patogênese das infecções virais sexualmente transmissíveis já foi verificado, mas não era totalmente compreendido. Os pesquisadores Layland e Horsnell demonstraram que uma infecção aguda pelo nematódeo intestinal de camundongo, *Nippostrongylus brasiliensis*, induziu uma resposta imune adaptativa tipo 2 no trato genital feminino (FGT) de camundongos. Essa condição levou à ulceração epitelial aumentada da vagina, favorecendo a infecção subsequente por Herpes Vírus Simplex (HSV)-2. Este mecanismo foi independente da ativação através de um receptor de resposta adaptativa, não sendo favorecido por IgE. O acúmulo de eosinófilos em camundongos infectados com *N. brasiliensis*, superou mecanismos inibitórios induzidos previamente. Estes achados demonstram como os circuitos inflamatórios são complexos e envolvem situações que podem ser difíceis de prever. Desta maneira, uma manifestação viral local grave, pode estar, na verdade, recebendo a contribuição indireta de uma simples infecção intestinal por helmintos. Esse é mais um bom motivo para que as verminoses intestinais (Doenças Negligenciadas) sejam continuamente pesquisadas e descartadas, mesmo em caso de atendimentos médicos especializados.

Chetty et al., 2021, Cell Host & Microbe 29, 579–593. April 14, 2021

<https://doi.org/10.1016/j.chom.2021.02.004>

 SEM CATEGORIA